ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CEAD • UFOP

Metodologias de ensino e aprendizagem

Graduação em

Administração Pública

Gestão

Qualidade

Inovação

Integração

UFOP
Universidade Federal de Ouro Preto

CEAD
Centro de Educação Aberta e a Distância

DEGEP
CEAD-UFOP
Departamento de Gestão Pública

METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

práticas pedagógicas integrativas

Dadas as especificidades do curso de curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, o projeto pedagógico do curso fundamenta-se na ideia de uma educação democrática e emancipatória, partindo da premissa que os e as estudantes são sujeitos no processo de formação e corresponsável pela gestão de sua trajetória acadêmica. Neste contexto, as metodologias de aprendizagem, além de base de todo o processo de educacional, são instruídas a partir de dois polos diversos e fundamentais: docentes e discentes. Torna-se necessário que cada polo seja devidamente estimulado a exercer o protagonismo necessário dentro do papel que lhe cabe no processo de ensino-aprendizagem.

Em relação aos docentes, é importante destacar o respeito a sua liberdade de cátedra, que consta na liberdade que possui ao ensinar, pesquisar, divulgar seu pensamento, o saber, dentro do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas admitidas pelo projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado e, é claro, do estabelecido pela Constituição Federal de 1988, especialmente em seu artigo 206, além de legislações afins. Dito de outro modo, os professores e as professoras possuem liberdade para expor seu raciocínio e apresentar suas concepções na condução do processo de ensino-aprendizagem dentro da disciplina que estiver ministrando, desde que não ultrapasse os limites da ética-profissional.

Consoante à concepção pedagógica, soma-se o estímulo a utilização de metodologias de aprendizagem que transformem os e as discentes em protagonistas de seu próprio aprendizado. Para estimular tal feito, o curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, incentivará que a utilização de metodologias ativas seja a principal estratégia de coprodução de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem. As estratégias didáticas a serem adotadas no curso serão as seguintes:

1. Incentivo ao Protagonismo na Produção do Conhecimento

No curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, o processo de ensino-aprendizagem será desenvolvido de forma ativa e participativa tendo em vista a relação entre docentes e discentes na coprodução do conhecimento.

METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

práticas pedagógicas integrativas

Neste sentido, valorizar-se-á o trabalho com práticas pedagógicas integrativas, nas quais a elaboração de conhecimento teórico e contextual vem alinhada com uma práxis reflexiva das questões que são próprias do campo, nas áreas da política, da economia, da cultura, do meio ambiente, das políticas públicas, do direito, da gestão social, da participação cidadã e da gestão pública.

As metodologias que serão adotadas se orientarão e estarão ancoradas no tripé ensino-pesquisa-extensão. A formação acontecerá a partir da premissa que o discente é um sujeito autônomo, capaz de coletar, registrar, selecionar e interpretar informações a partir dos componentes curriculares ofertados. Ao estimular tal premissa, a formação contribuirá para que os e as estudantes desenvolvam uma visão multidisciplinar do Campo de Públicas, fruto da troca de experiências em universos plurais, em processos de interação virtual e nas atividades presenciais.

Como o Campo de Públicas é múltiplo, o processo de ensino-aprendizagem no curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, contemplará a introdução, discussão e aprofundamento das questões típicas da área e das inovações que lhes são inerentes por meio de conteúdos que denotem essa diversidade e provoquem uma nova percepção e entendimento das situações que conformam o fazer cotidiano do Administrador Público. Nesse sentido, as discussões e práticas desenhadas para este curso visarão ao desenvolvimento da capacidade de o aluno:

I. Identificar, analisar e reconhecer suas possibilidades, bem como seus anseios, necessidades, aspirações e limites;

II. Criar, encaminhar e desenvolver projetos e estratégias (individual e coletivamente);

III. Examinar, de maneira sistêmica, situações, relações estabelecidas e campos de força;

IV. Contribuir com atividades coletivas, partilhando saberes e experiências;

V. Criar, estimular e desenvolver ações coletivas;

VI. Administrar e superar conflitos;

VII. Contribuir para a construção de ambientes propícios à construção de normas negociadas de convivência para a superação de diferenças sociais, econômicas, culturais e políticas.

Essas discussões e práticas conduzidas em atividades em salas, no AVA e nos eventos acadêmicos promovidos pelo curso de graduação em Administração Pública, bacharelado buscarão potencializar a formação de profissionais comprometidos com o exercício da cidadania para uma sociedade mais justa e menos desigual, abrindo caminho para ações inclusivas.

2. Metodologias Ativas de Aprendizagem

Inseridas em um contexto de inversão de protagonismos em sala de aula, as metodologias ativas de aprendizagem têm por objetivo atribuir maior liberdade ao professor, ao processo de instrução da produção do conhecimento e ao aluno no processo de percepção do saber. Neste contexto, dada as especificidades do curso e da universidade, metodologias ativas de ensino-aprendizagem são sugeridas e estimuladas no âmbito das disciplinas do curso como, por exemplo, os estudos de casos e os casos de ensino (cases)[1].

A utilização de estudos de casos e de casos de ensino nas disciplinas será incentivada desde os períodos iniciais do curso, independente do recorte atribuído ao estudo de casos[2]. O emprego dessas ferramentas estabelece que, antes da aula, o professor tenha disponibilizado um texto de leitura obrigatória, com orientações específicas à sua leitura, em algumas situações estipulando questões para direcionamento dessa leitura para que o texto seja lido de forma mais focada. No início da aula, será fundamental que o professor introduza o tema a ser discutido antes de apresentar o caso. Somente após esse processo, o professor apresentará o caso concreto para discussão.

A etapa seguinte consta na identificação do problema a ser enfrentado no caso em questão. Em prosseguimento, terá início a fase de identificação dos conhecimentos técnicos necessários à melhor compreensão do caso ou ainda a proposição de soluções para ele, momento em que o conteúdo a ser discutido em sala de aula ganharia especial relevo, com discussões conceituais, problematizações, dentre outras questões e práticas que se fizerem necessárias. Por fim, o professor faria uma explanação, concluindo o raciocínio a partir da apresentação de possíveis soluções do caso concreto por meio dos conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula, acompanhado de um breve resumo do conteúdo discutido.

METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

práticas pedagógicas integrativas

Uma segunda ferramenta no âmbito das disciplinas do curso, em consonância com sua concepção pedagógica, é a utilização de Aulas expositivas dialogadas. Nesta abordagem os conteúdos são expostos de maneira a incentivar a participação ativa dos e das estudantes. Para isso, parte-se do conhecimento e das experiências prévias que os alunos e as alunas, de maneira a permitir a todos o compartilhamento de informações, os questionamentos, a interpretação e o debate.

As Aulas expositivas gravadas serão ferramentas utilizadas nas disciplinas do curso. Os conteúdos gravados favorecem o desenvolvimento da autonomia dos e das estudantes ao permitir que organizem seus horários e encontrem o melhor momento para trabalhar os conteúdos expostos nas gravações.

A fim de motivar que os alunos assumam o protagonismo durante sua formação, o curso adotará também a metodologia de Trabalhos em equipe. A constituição de equipes é inerente ao exercício da atividade do profissional que se pretende formar. As atividades em grupo organizam o processo de aprendizagem de conteúdos específicos, além de estimular o diálogo e criar oportunidades para a interação e a participação.

Outra metodologia que promove o protagonismo dos e das discentes no âmbito das disciplinas do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, são os Seminários. Em seus diferentes formatos, os seminários serão coordenados pelos professores e pelos próprios alunos, visando não apenas a assimilação dos textos trabalhados, mas o desenvolvimento da capacidade de o aluno organizar, analisar e articular as informações requeridas.

Visitas acadêmicas constituirão uma das metodologias ativas a serem adotadas no âmbito deste curso. Esta metodologia potencializa possibilidades de experimentação e inserção nas diversas instâncias que integram o universo da Administração Pública. Por isso mesmo, estarão ligadas aos ambientes do profissional do “Campo de Públicas”, tais como: o executivo nos três níveis de governo, o legislativo, o judiciário, as esferas de atuação da sociedade civil, os equipamentos públicos, a cidade, as periferias e o meio rural, aqui compreendidos como espaços em que as tensões se materializam e se estruturam.

As visitas também envolverão projetos de extensão e de pesquisa e simulação de situações que permitam aos alunos o exercício da escuta, da mediação e da intervenção. Contudo, esse tipo de visita não acarretará qualquer tipo de custo à Universidade, já que estas poderão ocorrer dentro do próprio município no qual o curso é ofertado.

As palestras e os eventos serão incorporados entre as metodologias de ensino-aprendizagem do curso como atividades institucionais que permitirão ao(a) aluno(a) ampliar sua formação, redes de relacionamento e sua inserção no campo. A participação em eventos, cada vez mais programados pelas Instituições conexas ao "Campo de Públicas", proporcionarão aos alunos e alunas transitarem pelas áreas de formação, elevando seu capital cultural e acadêmico. Em especial, o NDE convidará um par de docentes que atuam no curso para coordenar a organização da Jornada Acadêmica do Campos de Públicas do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado da UFOP. O evento será realizado a cada 2 anos, sendo o primeiro no terceiro ano de funcionamento do curso. Além da coordenação a organização do evento envolverá, obrigatoriamente, a participação dos alunos do curso de duas formas: 1) participação na comissão organizadora; 2) participação como colaboradores.

3. Uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle UFOP

A evolução dos recursos interativos provocou mudanças estruturais nos processos de ensino-aprendizagem em Administração Pública, pois a mídia é percebida como um recurso e, também, como um instrumento de acesso ao conhecimento. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui diversas ferramentas tecnológicas para apoiar os professores e as professoras no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, disponibilizadas por meio da plataforma Moodle. O curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, na modalidade presencial herdou do curso na modalidade a distância oferecido pelo DEGEP aspectos positivos relacionados ao AVA. Entre esses, a experiência dos e das docentes na plataforma Moodle UFOP facilitará o uso do AVA a fim de promover o desenvolvimento da autonomia dos e das estudantes, ampliar interação entre docentes e discentes e apoiar a aplicação de atividades assíncronas no decorrer das disciplinas.

No curso presencial, o Moodle UFOP será utilizado para disponibilizar o plano de ensino descrevendo a metodologia do curso, bibliografia, cronograma de atividades e de aulas e fontes de consultas como vídeos, áudios e textos. Para além da disponibilização de conteúdo, a plataforma permite que atividades extraclasses sejam elaboradas e acompanhadas pelos professores e pelas professoras do curso. Em conformidade com a concepção pedagógica que orienta este PPC, o AVA será utilizado na realização de fóruns de debate, trabalhos em grupo, avaliações, discussões de caso e coprodução de textos.

Cabe destacar que a plataforma Moodle vem sendo utilizada em processos autônomos de coprodução do conhecimento devido as possibilidades que oferece para criar meios efetivos de interação entre docentes e discentes. A incorporação da plataforma Moodle na modalidade presencial visa inserir vantagens do modelo a distância de ensino-aprendizagem. A ferramenta permitirá que o uso do tempo em sala de aula se volte inteiramente para o desenvolvimento de habilidades cuja interação presencial é indispensável.

4. Estratégias de Apoio e Acompanhamento aos Discentes

O acompanhamento aos discentes no curso se dará, essencialmente, em três frentes: (1) atuação do Colegiado, (2) Coordenação de Curso e (3) Supervisão de Estágio Curricular. O acompanhamento será realizado por meio da avaliação do desenvolvimento e progressão dos alunos pelo presidente do Colegiado e coordenador do curso, por meio do coeficiente semestral, do desenvolvimento curricular ao longo do curso e da análise dos históricos escolares. Isso será realizado para avaliar e refletir sobre o percurso acadêmico e as perspectivas de conclusão da graduação.

No caso de alunos que se encontrarem em risco de jubilamento ou desligamento, o presidente do Colegiado realizará reuniões de planejamento para definir as disciplinas que serão ofertadas dentro do prazo a que o aluno tem direito, bem como de suas necessidades pedagógicas. O Colegiado manterá um canal de comunicação aberto com os alunos e professores para intermediar e auxiliar na solução de problemas relativos à progressão acadêmica dos discentes e a dificuldades didáticas das disciplinas.

A Coordenação de Curso acompanhará o trabalho dos professores e o desempenho acadêmico do aluno, a fim de discutir e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos responsáveis por conceder maior apoio em atividades acadêmicas para discentes e docentes. A Supervisão de Estágio monitorará a realização do estágio curricular obrigatório, dentro das atividades previstas na legislação e nas normas acadêmicas definidas pelo CEAD e pela UFOP.

5. Conhecimento Científico, Autonomia e Cidadania

Para além do estímulo à utilização de metodologias ativas, os métodos de ensino-aprendizagem do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, pautarão, em especial, na disponibilização de tecnologias de interação que promovam o ensino, a aprendizagem e a construção do conhecimento de modo a ampliar a visão de mundo dos alunos e das alunas e melhor inseri-los na dinâmica do mundo do trabalho e na sociedade. Ao integrar todas essas dimensões formativas e avaliativas, espera-se que o estudante de Administração Pública, a partir das estratégias didáticas e pedagógicas que orientam sua formação na UFOP, sinta-se provocado a refletir acerca das realidades que serão objeto de sua intervenção no exercício da profissão.

A relação entre conhecimento científico, autonomia e cidadania no âmbito do curso será desenvolvida a partir do caráter indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sustentadas neste tripé, as ações do curso buscam qualificar os alunos e as alunas para o desenvolvimento de pesquisas científicas cujos resultados devem, necessariamente, ser transpostos para linguagem acessível e incorporados nas ações de extensão e ensino desenvolvidas no âmbito do curso. Busca-se que o profissional formado no curso desenvolva autonomia para aplicar o conhecimento científico como responsabilidade cidadã. Para que este fim seja alcançado, o processo de formação dos sujeitos no curso atenta-se para esse objetivo desde o primeiro período.

6. Atendimentos Educacionais Especializados

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) oferece apoio às pessoas com deficiência e transtorno global do pensamento ou superdotação. O NEI dispõe de recursos tecnológicos e apresenta metodologias específicas para que, de acordo com a especificidade de deficiência ou necessidade, o aluno possa desenvolver as atividades acadêmicas. A coordenação do curso e os docentes atuarão em conjunto com os profissionais do NEI para atender as especificidades demandadas pelos alunos com deficiência. Todas as ações são realizadas em sintonia com estudantes, família, professores e colegiados de curso